

OFICINAS DE PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Coordenador: MARIA GABRIELA CURUBETO GODOY

Este trabalho, vinculado ao programa CAPACITAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO SUS, apresenta a metodologia e o protagonismo da População em Situação de Rua (PSR) na realização de 25 oficinas de promoção e educação em saúde em vários territórios de Porto Alegre. Realizadas em 2019.1, as oficinas abordaram 750 pessoas da PSR, baseando-se na arte como estímulo ao bem-estar e na comunicação horizontal e lúdica com essa população. A equipe, formada por 11icineiros, contou com estudantes da UFRGS e da PSR com habilidades artístico-expressivas. Na elaboração das oficinas, contou-se com a experiência em Ruaologia ? saberes da rua ? dosicineiros da PSR, fundamental para desenvolver uma metodologia adequada à PSR e à realização de atividades na rua. Consideraram-se adaptações em função de características da rua como: o contexto de vida da PSR; a volatilidade do público; os locais improvisados de apresentação - pontos de encontro e distribuição de refeições na rua; o barulho da rua; as interferências climáticas, como chuva e frio. As apresentações, então, foram curtas e repetidas, para atingir o maior número de pessoas; trabalharam informações em linguagem acessível; e usaram poucos objetos cênicos, facilitando o transporte. Realizaram-se apresentações teatrais, grafite, capoeira, cuidado de si, rodas de música, e conversas tratando de temas de saúde (tuberculose, HIV, dengue, saúde mental e redução de danos) e problemas do cotidiano (machismo, racismo), trabalhados com linguagens artístico-expressivas alinhadas com a cultura da rua que oportunizaram o acesso ao lazer e à cultura. O Teatro Fórum, de Augusto Boal, regeu muito do trabalho, por estimular o envolvimento político do público. A utilização da música, de acesso rápido e caráter agregador, foi um grande trunfo para transmitir conhecimentos que integraram o saber da rua e da academia, destacando-se a criação do Bloquinho do C.A.P.S - Carnaval, Alegria e Promoção da Saúde. As experiências vivenciadas demonstram que a arte é fundamental na transformação de si, o que emergiu dos testemunhos da própria da PSR e dosicineiros envolvidos. Os relatos das ações realizadas destacaram a importância da criação de um espaço de afeto, com a redescoberta do abraço, do toque, do olhar, da escuta e da risada. A sistematização dos métodos utilizados pelo grupo deicineiros para a promoção da saúde parece poder estimular novas interferências artísticas no contexto da PSR. Destaca-se a importância de desenvolver, cada vez mais, trabalhos que busquem

valorizar a conexão da arte com a saúde, pelo potencial de romper paradigmas tradicionais e reducionistas de ambas as áreas e visibilizar potencialidades presentes em populações vulneráveis. Compreender e cuidar do outro por meio da sensibilidade e humanização, necessita de abertura para o desenvolvimento do pensamento crítico e acolhimento dos saberes oriundos de cada coletividade ou população.